

14.06.2016 – 11h00

## RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

**Entidade:** Professor António Barbedo de Magalhães, Diana Vieira, Pedro Pereira de Sousa, Eulália Niza, Natália Alves, Cláudia Urbano e Isabel Pereira d’Orey

**Recebida por:** Deputados Álvaro Baptista (PSD), Inês Lamego (PS) e Ana Virgínia Pereira (PCP)

**Assunto:** Apresentação da recém-criada Rede para o Desenvolvimento de Novos Paradigmas da Educação e organização, em 2017, do Encontro Nacional «Que Educação para Portugal?»

O Senhor Deputado Álvaro Baptista (PSD), que presidiu à reunião, cumprimentou os presentes, indicou a grelha de tempos e de seguida deu a palavra ao Professor António Barbedo de Magalhães para fazer a sua intervenção inicial.

António Barbedo de Magalhães, Presidente da Rede para o Desenvolvimento de Novos Paradigmas da Educação, Professor Emérito da Universidade do Porto na FEUP, veio acompanhado de Diana Vieira, Pró-Presidente do IPP (Instituto Politécnico do Porto), Pedro Pereira de Sousa (Diretor Adjunto do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar), Natália Alves (Professora Auxiliar do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa), Cláudia Urbano (Investigadora, Pós doc., integrada no CICS.NOVA, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa) e Isabel Pereira d’Orey (Membro da Direção Nacional da Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica e Professora do Quadro de Zona Pedagógica (Grupo 110) no Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor - Escola Básica dos Coruchéus).

Iniciou a sua intervenção reportando-se à origem da Rede, instituição informal que nem sequer dispõe de estatutos, salientando que dela fazem parte um grupo de pessoas e de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

instituições que se reúnem voluntariamente para discutir diversas questões ligadas à educação, sendo que, além de diversas personalidades, são seus membros institucionais a CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), o SIPE (Sindicato Independente de Professores e Educadores), a Rede Europeia Anti-Pobreza, Portugal (EAPN), a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa (Porto), a Universidade do Porto, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e, mais recentemente, o Instituto Politécnico do Porto (IPP).

Disse que tem dedicado grande parte do seu tempo a organizar reuniões com pessoas e instituições, procurando, dessa forma, dar o seu contributo para a melhoria da educação em Portugal. Começou a trabalhar no projeto em 2013, tendo a Rede sido criada em 18 de dezembro de 2015, sendo o seu objetivo fundamental debater a melhoria da educação, através da promoção do trabalho em rede para o desenvolvimento de novos paradigmas e de práticas educativas formais, não formais e informais, ao longo da vida e em contexto familiar, escolar e comunitário/social, não tendo, portanto, um modelo educativo específico a defender.

Referiu que, em setembro de 2015, a Rede organizou na Faculdade de Engenharia do Porto dois debates sobre «Que políticas para o mar?» «Que políticas de educação?», áreas que exigem a definição de políticas a longo prazo, que contaram com a presença de todos os partidos políticos com assento parlamentar.

Manifestou igualmente o ensejo da Rede de trabalhar com a Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República e de organizar, em conjunto com especialistas, sindicatos, confederações de associações de pais, estudantes e suas associações, um encontro em novembro de 2016 e para o qual gostaria de convidar os Senhores Deputados.

A Senhora Deputada Ana Virgínia Pereira (PCP) manifestou o seu apoio à Rede criada e à sua metodologia, sendo essa também uma forma de responsabilizar e de autonomizar os jovens. Disse que o Grupo Parlamentar do PCP acolhe com simpatia este projeto, que será discutido no seio do seu grupo parlamentar no âmbito das reflexões sobre a área da educação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

O Senhor Deputado Álvaro Baptista (PSD) perguntou o que é que, para além da participação dos Deputados no encontro que se vai realizar em 2016, em que cada Grupo Parlamentar decidirá se enviará ou não os seus representantes, o Parlamento pode fazer em concreto para ajudar a Rede.

Na sua intervenção final o Professor António Barbedo de Magalhães disse ser o Parlamento o órgão político-chave de todas as decisões do País e daí ser extremamente importante o seu envolvimento no debate das questões relativas à educação. Sublinhou que a Rede não representa ninguém, tendo uma estrutura informal com pessoas com visões muito díspares sobre a temática da educação e, nesse sentido, gostaria que houvesse a maior participação possível do Parlamento para que se possa promover um debate e alcançar o maior consenso possível em termos de educação a longo prazo, na medida em que o grande problema tem exatamente a ver com o facto de em cada legislatura se mudar substancialmente de trajetória em termos educativos, com graves consequências para todos.

Há que chegar a consensos com todas as forças políticas para que possam ser definidas políticas, procurando que cada um dê o seu contributo com a maior autonomia possível.

Disse estar a Rede para o Desenvolvimento de Novos Paradigmas da Educação disponível e aberta para responder aos pedidos dos Deputados, com uma postura de grande abertura para o diálogo e disponibilidade para traçar um caminho em conjunto, apelando à participação de todos em várias iniciativas a empreender, designadamente no encontro que a Rede vai organizar em novembro de 2016.

Por fim, entregou uma série de documentação aos Senhores Deputados que pode ser consultada na [página da Comissão](#).

No final da audiência o Senhor Deputado Álvaro Batista (PSD) agradeceu a presença de todos e os contributos dados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2016

A Assessora

Maria Mesquitela